



Amazon Business Research (ABR)

ISSN 2595-8909

n. 03, p. 12-19, ANO 2025

DOI: <https://doi.org/10.59666/abr.v0i3.4017>

CONSTRUINDO O CONCEITO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL

BULDING THE CONCEPT OF BUSINESS LOGISTICS

MARCOS ILAN MACHADO DA SILVA¹; RODRIGO MAZZOTTI QUINTANILHA²; ORLEM PINHEIRO DE LIMA³; MÁRCIA RIBEIRO MADURO⁴

1 – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 2 – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 3 – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 4 – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS;

mimds.adm21@uea.edu.br; rmq.adm21@uea.edu.br; olima@uea.edu.br; rmaduro@uea.edu.br

Resumo

Este presente artigo buscou analisar as diferentes visões de diversos autores clássicos acerca do conceito Logística Empresarial, bem como suas evoluções até o contexto do mercado atual, focando-se na eficiência dos fluxos de materiais e informações durante a cadeia de suprimentos. O objetivo foi compreender como se deu a formação desse conceito ao longo dos tempos. O estudo foi realizado por meio do método de abordagem bibliográfica, com base em levantamento e análise de documentos publicados, como livros e artigos científicos. Da análise crítico-analítica dos textos selecionados, foi possível derivar dados significativos para a realização da discussão acerca da evolução do conceito e da realidade do modelo de operação atual. Como resultado, foi possível representar avanços por uma perspectiva epistemológica, porém, o cenário no Brasil vê-se fortemente desafiado, ao passo que a conclusão ratifica a necessidade da integração tecnológica e a adaptativa a demanda no mercado para garantir a competitividade empresarial.

Palavras-chave: *Logística Empresarial; Estratégia; Cadeia Logística; Logística no Brasil.*

Abstract

This article sought to analyze the different views of several classic authors regarding the Business Logistics concept, as well as its evolution into the current market context, focusing on the efficiency of material and information flows during the supply chain. The general objective was to understand how this concept was formed over time. Therefore, the specific objectives include: comparing the definitions of business logistics chain by classic authors presented in the review; identify the main challenges that logistics faces in Brazil based on the authors' statements; and analyze how technology changes business logistics operations; The study was carried out using a bibliographic approach, based on a survey and analysis of published documents, such as books and scientific articles. From the critical-analytical analysis of the selected texts, it was possible to derive significant data to carry out the discussion about the evolution of the concept and the reality of the current operating model. As a result, it was possible to represent advances from an epistemological perspective, however, the scenario in Brazil is strongly challenged, while the conclusion ratifies the need for technological integration and adaptation to market demand to ensure



business competitiveness. This study sought to contribute to the understanding of the concept of business logistics, presenting its different perspectives and describing its importance in the context.

Keywords: Business Logistics; Strategy; Supply Chain; Logistics in Brazil.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa as perspectivas de autores clássicos e contemporâneos sobre logística empresarial, destacando enfoques, semelhanças e diferenças conceituais. O estudo reflete como a logística foi moldada por eventos históricos, como guerras, revoluções industriais e avanços tecnológicos, e hoje assume um papel estratégico na gestão de fluxos de materiais e informações ao longo das cadeias de suprimentos.

Autores como Ballou (2009), que enfatiza a administração para garantir eficiência e rentabilidade, e Christopher (2019), que foca na gestão de materiais para maximizar lucros, enriqueceram a compreensão do tema.

A logística moderna incorpora tecnologia, integração entre áreas organizacionais e adaptação a características específicas dos produtos. No Brasil, o setor é crucial para o e-commerce e o agronegócio, embora enfrente dificuldades devido à infraestrutura de transporte.

O estudo busca compreender como o conceito de Logística Empresarial evoluiu ao longo do tempo, destacando as principais transformações que influenciaram a gestão de fluxos de materiais e informações nas cadeias de suprimentos. Além disso, investiga os desafios logísticos enfrentados no Brasil, considerando as especificidades do mercado nacional. Também se propõe a analisar como as inovações tecnológicas impactam a eficiência nas operações logísticas, especialmente no que diz respeito à automação e integração de sistemas.

A metodologia envolve uma análise bibliográfica de obras clássicas e recentes, visando compreender melhor o papel da logística no contexto empresarial atual e sugerir melhorias para a eficiência operacional e a satisfação do cliente.

Este artigo é composto de sete seções, sendo esta a introdução. Na próxima seção, é apresentada a fundamentação teórica, que aborda o conceito de logística empresarial e sua evolução ao longo do tempo, com base nas perspectivas de autores clássicos e contemporâneos. A seguir, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa é detalhada, incluindo o tipo de pesquisa e os instrumentos de coleta de dados. Na seção de resultados e discussões, são apresentados os achados da pesquisa, analisando as definições de logística e a situação do setor logístico no Brasil. Por fim, são apresentadas as considerações finais, com a discussão das implicações do estudo e sugestões para futuras pesquisas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceito de Logística

O texto discute como o conceito de logística empresarial evoluiu e se diversificou, apresentando diferentes abordagens e autores para entender melhor sua importância na gestão



moderna.

Segundo o Conselho Internacional dos Profissionais de Logística e Supply Chain (CSCMP), a logística é um processo que envolve o planejamento, execução e controle do movimento de bens, serviços e informações de forma eficiente, desde a origem até o consumidor final, visando satisfazer suas necessidades. Historicamente, a logística se desenvolveu com a sociedade, influenciada por eventos marcantes como as revoluções industriais e as guerras, que a transformaram em um pilar estratégico nas empresas.

De acordo com Ballou (1993) a logística empresarial é entendida como:

a administração que busca rentabilidade nos serviços de distribuição por meio do planejamento e controle das atividades de movimentação e armazenagem. Esse conceito vai além de transportar produtos, abrangendo todo o fluxo de materiais, informações e finanças na cadeia de suprimentos, com foco em eficiência e minimização de custos.

Já Bowersox (2014) afirma que:

a logística como responsabilidade estratégica, que envolve a criação de sistemas para gerenciar o transporte e os estoques ao menor custo possível, apontando que o controle geográfico dos estoques ajuda a melhorar a eficiência operacional e atender às demandas de clientes de forma ágil.

Novaes complementa que a logística empresarial precisa considerar a estabilidade da demanda e o lead time (tempo de entrega) para garantir prazos adequados e um bom controle dos centros de distribuição. Ele também aponta que medir desempenho nas categorias internas (como estoque e produção), flexíveis (como volume e mix de produtos) e externas (como vendas e qualidade) é fundamental para proporcionar mais qualidade e menor custo, fatores essenciais para alcançar a satisfação do cliente e maximizar a competitividade.

Christopher (2019) a define como:

um processo de gestão estratégica da aquisição, movimentação e armazenagem de materiais, peças e estoques finais (e os fluxos de informação relacionados) por meio da organização e seus canais de comercialização, de tal forma que as rentabilidades atual e futura sejam maximizadas através da execução de pedidos, visando o custo-benefício.

Essa definição reforça a importância da logística como elemento essencial para o sucesso de uma empresa, onde os processos logísticos devem ser vistos em um contexto de negócios amplo, como uma estratégia de geração de valor.

A abordagem de Madeira mostra como a logística empresarial está cada vez mais integrada a diversas áreas da organização, como compras, produção e distribuição, para garantir a eficiência da cadeia de abastecimento. Ele destaca o *postponement*, uma prática de adiamento de operações finais para reduzir custos e incertezas, algo especialmente útil para produtos de demanda imprevisível e alto valor agregado. Essa prática minimiza os riscos de manter altos estoques e pode aumentar a saúde financeira da empresa.

Por fim, Christiane Nogueira (2008) compara a logística empresarial com a logística humanitária. Enquanto a primeira lida com demanda estável e previsível, com sistemas bem definidos de controle de estoque, a segunda enfrenta demandas aleatórias e urgentes, muitas vezes em emergências. Nogueira (2008) também menciona que a logística empresarial busca uma melhoria contínua e qualidade ao menor custo possível, criando valor e focando em



produtos e serviços de forma integrada.

Assim, a logística empresarial moderna é entendida como uma área essencial para a eficiência operacional, o controle de custos e a geração de valor, capaz de atender as demandas dos consumidores e maximizar a competitividade no mercado global.

2.2 Logística Empresarial na atualidade

Esta nova abordagem está relacionada às organizações e tem como objetivo estudar a melhor forma de administrar e otimizar os recursos, estoques e distribuição dos produtos e serviços, por meio de planejamento, organização e controle eficaz e efetivo das atividades, trazendo flexibilidade para os fluxos de produtos. De acordo com Pozo (2007, p. 14, Pozo *apud* Silva, 2010, p.22):

Essa nova e moderna visão logística preocupa-se em agrupar sob uma mesma gerência as atividades relacionadas com o fluxo de informações e dos produtos e serviços para uma administração integrada e dinâmica destes recursos vitais da organização.

O entendimento contemporâneo da logística empresarial representa uma nova disciplina que engloba atividades fundamentais como controle de pedidos, gestão de materiais, planejamento da produção, suprimentos, distribuição e gestão das informações. Essa nova perspectiva busca otimizar os recursos humanos e materiais da organização, reduzindo desperdícios e divergências, com foco na satisfação do cliente final e o aumento da lucratividade. Com os avanços tecnológicos, a logística integrada se tornou a nova realidade nas organizações.

Para o autor Aluísio Monteiro (2003), as organizações que usam a tecnologia da informação aliada com o seu processo logístico possuem uma vantagem competitiva em relação às outras empresas que não adotam esse modelo. Ele afirma que diversas situações podem ser otimizadas com esses sistemas, como por exemplo o rastreamento de frotas através de GPS, identificação de produtos através de rádio frequência como no sistema Radio Frequency Identification (RFID), e o modelo Estoque Administrado pelo Fornecedor (ou VMI - Vendor Managed Inventory) onde o objetivo principal é garantir que seu provedor, por meio de um sistema de Troca Eletrônica de Dados (EDI), avalie a sua demanda atual de mercadorias no momento apropriado e na quantidade certa e precisa.

Desta forma, é possível perceber que as empresas que possuem a Tecnologia da Informação aliadas aos seus processos empresariais estão caminhando à frente das que não aderiram a este modelo. Quanto mais a organização investe nesses sistemas, mais ela consegue se manter competitiva no mercado (Aluísio Monteiro, 2003)

2.3 Cadeia de Logística

Também conhecida como Cadeia de suprimentos (supply chain), se trata da integração dos processos industriais e comerciais desde os fornecedores iniciais até o consumidor final, que gera produtos e informações que agregam valor ao cliente, ou seja, é uma estrutura interligada, ramificada, e integrada, monitorando não só os processos internos, mas também os externos, onde fazem parte deste procedimento: fabricantes, armazéns, fornecedores, distribuidores, varejistas e consumidores.

Para Christopher (2019) cadeia de suprimentos é: “A gestão de relações a montante e a jusante com fornecedores e clientes, a fim de entregar ao cliente valor superior ao menor



custo para toda a cadeia de suprimentos.”

Deste modo, para Christopher (2019), o foco da gestão da cadeia logística está na gestão de relações, a fim de alcançar um resultado lucrativo para todas as partes da cadeia. Com isso, a logística pode ser entendida como uma parte especializada da cadeia de suprimentos. Enquanto a primeira foca no transporte e na armazenagem de produtos, a segunda abrange todos os aspectos, desde a aquisição de suprimentos, produção, transporte e entrega ao cliente final.

2.4 Logística no Brasil

A logística desempenha um papel vital no Brasil, conectando as regiões do país e garantindo o funcionamento eficiente e efetivo de diversas atividades. Mesmo após enfrentar crises econômicas e a pandemia do Covid-19, o setor de logística no Brasil está em constante crescimento, causando impacto não só no e-commerce, mas também teve um papel importante no agronegócio, impulsionando a economia nacional. No entanto, segundo Marchetti e Ferreira (2024), apesar do otimismo em relação ao crescimento econômico, o cenário logístico no Brasil enfrenta desafios significativos que acabam limitando seu processo. A infraestrutura logística ainda possui pontos problemáticos que impactam a capacidade de realizar entregas de forma segura e pontual.

Apesar de existir investimentos relacionados à realização de obras de infraestrutura, não é o suficiente para suprir todos os problemas relacionados à manutenção e revitalização de canais de distribuição dos produtos. Sabemos que em grande parte do país a principal forma de transporte de mercadorias e suprimentos é através de rodovias, porém, existem outras maneiras de escoação de produtos que são feitas por meio de barcos, navios, aviões e ferrovias. Contudo, a situação da infraestrutura de rodovias, portos, aeroportos e ferrovias é precária. Em rodovias, por exemplo, existem diversos buracos, asfalto de má qualidade, superfaturamento de obras e a falta de investimentos para a manutenção, acabam causando lentidão no transporte de produtos e mercadorias. Sem falar nos portos e aeroportos onde a burocracia é grande para a realização de transporte de cargas.

3. METODOLOGIA

A pesquisa, que utilizou revisão narrativa, se deu início a partir da definição do tema a ser estudado, com intuito de trazer melhor compreensão e aprofundamento na área de logística, tanto dentro do Brasil quanto fora dele.

Quanto à classificação da pesquisa, foi utilizada a bibliográfica, que tem como intuito o levantamento e análise de materiais e documentos já existentes e publicados sobre o conceito de logística empresarial, com a finalidade de desenvolver conhecimento a partir de sua realização, além de atualizar e contribuir para o assunto abordado. Quanto aos instrumentos utilizados para a coleta de dados, foram analisados materiais já publicados como livros, artigos acadêmicos.

Diante disso, a pesquisa tem como objetivo compreender o conceito de logística empresarial a partir das diferentes perspectivas de autores clássicos da logística, além de expor os enfoques e abrangência que cada conceito traz, destacando a existência de possíveis semelhanças e diferenças, também se apresenta o conceito de cadeia logística e a situação do



cenário da logística no Brasil. Trata-se de um estudo com pesquisa de natureza básica, que busca obter e reunir informações para melhor compreensão acerca da construção do conceito de logística empresarial, apresentando múltiplas perspectivas acerca do assunto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A logística empresarial é uma atividade praticada pela humanidade há muito tempo, inicialmente para atender necessidades básicas e, com o tempo, evoluiu para um papel central nas organizações, especialmente a partir da Revolução Industrial. Ao longo de sua evolução, a logística passou por aplicações em sistemas de transporte, mercados e operações militares, até se tornar uma estratégia essencial para as empresas atuais. Hoje, abrange desde a coleta de matéria-prima até a entrega final ao cliente. Essa trajetória motivou diversos estudos e o surgimento de definições de logística por autores clássicos.

Diante disso, algumas problemáticas foram levantadas acerca da abrangência e enfoque que esses conceitos oferecem e quais as semelhanças e diferenças entre eles, com intuito de compreender de que forma o conceito de logística empresarial foi construído e moldado ao longo da história.

De acordo com Christopher (2019), a logística é uma atividade de gestão estratégica que engloba a aquisição de suprimentos, armazenagem e movimentação de materiais, peças e produtos acabados, através dos canais de distribuição, com foco na rentabilidade atual e futura, além do foco em um menor custo-benefício. A análise das definições de autores clássicos como, Ballou (2009), Bowersox (2014) e Christopher (2019), destaca a ênfase na eficiência dos fluxos de materiais e informações, além da importância da gestão integrada.

A pesquisa destaca os desafios do setor logístico no Brasil, principalmente devido à infraestrutura de transporte deficiente, que compromete a eficiência e a pontualidade das entregas. Modais como rodovias, ferrovias, portos e aeroportos carecem de investimentos e melhorias para atender às demandas do mercado. O estudo enfatiza que a integração de tecnologias inovadoras, como exemplificado pela empresa Tutiplast, pode ser crucial para superar esses desafios e garantir a competitividade das empresas. A análise comparativa das definições de logística empresarial revela que, apesar das diferenças, todas concordam que a logística é uma função essencial que deve ser gerida estrategicamente, envolvendo transporte, armazenagem, movimentação e gestão de informações de forma holística.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo cumpriu com objetivo de analisar diferentes visões de autores clássicos sobre o conceito de Logística Empresarial, demonstrando como esse conceito evoluiu ao longo do tempo. Comparando as definições de autores como Ballou, Bowersox e Christopher, foi possível identificar que, apesar das variações entre as visões deles, todos dão ênfase na importância de garantir que o fluxo de materiais e informações sejam eficientes.

Em relação à logística no Brasil, a pesquisa evidenciou como a infraestrutura de transporte é frágil, sendo assim um dos maiores obstáculos e que impactam negativamente a eficiência dos processos logísticos. Logo, a precariedade de rodovias, portos e aeroportos limita o desenvolvimento e a competitividade das empresas. A pesquisa confirmou a hipótese de que a logística é uma função estratégica que impacta diretamente a eficiência operacional e



a competitividade das organizações. A revisão sintética dos resultados e discussão revela que, apesar das semelhanças nas definições de logística, as particularidades do contexto brasileiro, como a infraestrutura deficiente e burocrática, representam desafios significativos que precisam ser superados. As principais questões tratadas no estudo incluíram a importância da gestão integrada dos fluxos de materiais e informações, a influência da tecnologia na eficiência logística e os desafios enfrentados pelo setor no Brasil. A pesquisa também destacou a necessidade de investimentos em infraestrutura e a adoção de práticas inovadoras para melhorar a competitividade das empresas. Entretanto, o estudo apresentou algumas limitações, como a restrição ao levantamento de dados apenas em fontes bibliográficas, o que pode não abranger todas as nuances do tema. Além do mais, a análise se concentrou principalmente em autores clássicos, deixando de lado contribuições mais recentes que poderiam enriquecer a discussão.

A logística é essencial para garantir o fluxo eficiente de bens, serviços e informações desde a origem até o destino, visando atender às necessidades dos clientes de forma eficiente e econômica. Ao longo da história, a logística evoluiu de simples movimentação de mercadorias para uma disciplina estratégica que abrange todo o processo de gestão da cadeia de suprimentos.

Atualmente, a logística empresarial engloba diversas atividades como controle de pedidos, gestão de materiais, planejamento da produção, suprimentos e distribuição, utilizando tecnologias como sistemas de rastreamento e gestão de estoque para otimizar os processos e garantir a satisfação do cliente final, criando valor para ele. Empresas como a Tutiplast demonstram como a integração da tecnologia da informação na logística proporciona vantagens competitivas significativas, para se manter atuante no mercado competitivo.

A gestão da cadeia de suprimentos, por sua vez, enfatiza a importância das relações com fornecedores e clientes para garantir um valor superior ao menor custo para toda a cadeia. No entanto, no âmbito brasileiro, apesar do crescimento do setor logístico, ainda há desafios muito significativos relacionados à infraestrutura precária de rodovias, portos, aeroportos e ferrovias, que impactam a eficiência e a pontualidade das entregas.

Para se ter uma boa resolução desses desafios, é necessário que haja um investimento contínuo em infraestrutura, melhoria dos processos logísticos, maior integração entre os diversos modais de transporte e redução da burocracia nos portos e aeroportos. Além disso, a adoção de tecnologias inovadoras, como o uso de sistemas de informação e automação, pode contribuir significativamente para a eficiência e competitividade do setor logístico no Brasil.

Assim, nota-se que a logística desempenha um papel fundamental no sucesso das empresas e na economia de modo geral, e é essencial continuar investindo em melhorias e inovações para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem no mercado competitivo e em constante evolução e, conseqüentemente, garantir o sucesso empresarial.

Por tanto, para novos estudos, sugere-se a exploração de casos práticos de empresas que implementaram soluções logísticas inovadoras, bem como a investigação das relações entre logística e sustentabilidade. Também seria interessante realizar pesquisas empíricas acerca do uso da Inteligência Artificial como uma ferramenta para potencializar a inovação no setor logístico. Essas abordagens podem contribuir para o avanço do conhecimento na área de logística empresarial e oferecer insights valiosos para prática.



Amazon Business Research (ABR)

ISSN 2595-8909

n. 03, p. 12-19, ANO 2025

DOI: <https://doi.org/10.59666/abr.v0i3.4017>

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. Bookman editora, 2009. E-book.
- BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 472 p.
- COVA, Carlos; Motta, Ricardo. **Logística Empresarial**. 1. ed. Rio de Janeiro: FundaçãoCECERJ, 2009.
- CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Tradução de Priscila Rodrigues da Silva e Lopes. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2019. E-book.
- MADEIRA, Paulo César Silva. **Fundamentos da logística empresarial e cadeia de abastecimento** : livro didático ,1. ed. rev. Palhoça : UnisulVirtual, 2011.
- MARCHETTI, Dalmo dos Santos; FERREIRA, Tiago Toledo. **Situação atual e perspectivas da infraestrutura de transportes e da logística no Brasil** In: BNDES 60 anos: perspectivas setoriais. Rio de Janeiro : Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2012. p. 232-270. Disponível em:<http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/1981> . Acesso em: 8 de Abril 2024.
- MONTEIRO, Aluisio; BEZERRA, André Luiz Batista. **Vantagem competitiva em logística empresarial baseada em tecnologia de informação**. VI SemeAd,-FEA/USP, São Paulo, p. 11, 2003.
- NOGUEIRA, Christiane Wenck; GONÇALVES, Mirian Buss; NOVAES, Antônio Galvão. **Logística humanitária e logística empresarial: relações, conceitos e desafios**. In: Anais do 21 Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. Rio de Janeiro, 2008.
- NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SILVA, Silvana Ferreira Pinheiro e. **Materiais e Logística**. 2. ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010.